

CARTA AO LEITOR

“Somos um grão de areia, daqui a alguns anos nem seremos mais lembrados, a não ser que tenhamos sido generosos, agradáveis e tivermos repartido nosso conhecimento!”

Martha Medeiros

Caros Leitores!

É com imensa alegria que trazemos a nova edição da Revista Facisa *On Line*. Este número chegou repleto de novos conhecimentos a serem compartilhados.

Para iniciar, o texto *Família monoparental feminina em âmbito educacional: perspectiva das famílias e da escola*, de Josiane Peres Gonçalves e Naiara Silva dos Santos aborda as novas configurações familiares, mais especificamente os arranjos chefiados por mulheres, e tem como objetivo investigar a presença de crianças provenientes de famílias monoparentais em âmbito escolar, segundo a perspectiva de profissionais da educação e de mães responsáveis por famílias monoparentais.

Efeito de um treinamento resistido sobre a força muscular de pacientes em hemodiálise, dos articulistas Kalina Durigon Keller, Leonardo de Mello Pinheiro, Paulo Ricardo Moreira, Rodrigo de Rosso Krug e Thais Martins Portela avalia a força de preensão manual (FPM) de pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise (HD), que realizaram, por um ano, o protocolo de reabilitação intradialítico, avaliando os níveis de depressão e cognição desses pacientes. Concluiu-se que o protocolo de exercícios resistidos não foi suficiente para promover melhoras expressivas, embora tenha promovido a manutenção dos níveis de força muscular dos pacientes.

O artigo *Efeitos do treino de flexibilidade pelo método pilates em praticantes de taekwondo*, da autoria de Paulo Roberto Mussel Junior, Rodrigo Silva Perfeito, Thiago Soares Lourenço verifica os efeitos do treino da flexibilidade por meio do método Pilates em praticantes do Taekwondo.

Matheus Felipe Silva em *Debater democracia e participação na integração regional da América do Sul*. Déficit democrático entre possibilidades e desafios estabelece debates acerca da democratização da integração regional na América do Sul, a partir de uma contextualização de como se deram as emergências de compromissos democráticos entre os países na conformação de blocos regionais, a inserção de representação parlamentar e a eleição direta a ela.

Já em *Gênero e social do trabalho: o trabalho da mulher no século XXI* de Camila Rodrigues Viana Ferreira, Fabiane Alves da Silva, Marcela Silvéria Araújo e Uilza dos Santos Souza tem por finalidade avaliar as causas da divisão de gênero e salarial no mercado de trabalho no Município de Barra do Garças-MT, a partir da seguinte questão: há divisão de gênero e desigualdade salarial do trabalho no Município de Barra do Garças-MT? Concluiu-se que a divisão de gênero se encontra respaldada nos fatores históricos, culturais e ergonômicos e a divisão salarial é devida a não valorização da mão de obra feminina no mercado de trabalho.

Adiante, a *Importância da gestão de estoque nas organizações*, de Bruno Alves da Fonseca, Claudia Campos Leite Diello, Laura Núbia Penquis de Abreu, Priscilla Ferreira de Lima E Rossano Figueiredo Golin analisa a importância da gestão de estoque de uma empresa situada na cidade de Barra do Garças-MT. Para os autores, Realizar uma boa gestão de estoque é algo fundamental para uma organização se manter no mercado, pois estoque diz respeito a dinheiro investido, e quando não se tem um controle eficiente, prejuízos podem ocorrer.

O texto *Mato Grosso em evidência em uma maneira simples de voar: folclore e regionalismo*, de Adelia Maria de Souza Lima e Epaminondas de Matos Magalhães analisa a obra *Uma Maneira Simples de Voar*, de Ivens Cuiabano Scaff, com um especial recorte para as lendas e mitos do folclore brasileiro e ênfase aos costumes de contar essas histórias, tomando como espaço Mato Grosso. Esse ato de contar histórias envolve o ser infantil em uma aventura mística e cheia de fantasias, assim, a partir dos personagens velho Amis e a menina Ade, juntamente com o menino Andriel e a velha Siá Frô, o leitor se depara com aventuras maravilhosas que aguçam o seu imaginário, aproximando-o da fauna e da flora mato-grossense, e ainda passa a conhecer criaturas místicas e folclóricas que há tempos estavam ausentes nas produções contemporâneas.

Celiomar Porfirio Ramos, Marina de Souza Cruz e Vanessa Aparecida Ferreira em *A participação familiar no processo de alfabetização* demonstram em seu estudo a importância da participação familiar no processo de alfabetização. Para tanto buscou-se refletir sobre o seguinte questionamento: Como se dá a



participação familiar no processo de formação do educando? Trata-se de um estudo qualitativo, cujo instrumento de coleta de dados foi um questionário composto por um roteiro com 10 perguntas objetivas e dissertativas, no qual participaram 5 professores de 1º a 4º ano do Ensino Fundamental.

O artigo *Debate para a paz torna-se utopia na sociedade? reflexão em torno das desigualdades sociais*, de Armindo Armando, Elnora Gondim e Tiago Tendai Chingore iniciam suas reflexões questionando: será possível termos a Paz Perpétua no mundo das desigualdades? Há necessidade da revisão da origem das desigualdades, assim, Rousseau destaca o privado e a definição do primeiro ocupante como a causa das guerras. Galvão destaca que a queda ou a crise moral é a causa da exclusão social, e tal exclusão social traz as desigualdades pois alimentada pelo neoliberalismo. Enquanto as sociedades se encontrarem estruturadas de forma vertical, entre as classes põe em causa a Paz Perpétua, e caso o egoísmo saia e haja um novo ordenamento das classes sociais sendo horizontais, há possibilidade de existir um entendimento eterno e evitar as violências sociais. Para que a paz perpétua seja uma realidade hoje, é necessário que as classes sociais sejam minimizadas e que haja uma sociedade ordenada em que as necessidades básicas fundamentem a justiça social.

As articulistas Elisângela dos Santos Bezerra e Marta Maria Gama, em *O direito da criança com transtorno do espectro do autismo: um olhar para além da legislação* tratam da temática dos direitos da criança com Transtorno de Espectro do Autismo. Buscam compreender como ocorre o processo de ensino aprendizagem da criança com autismo na Educação Infantil. Concluiu-se que a criança com TEA é totalmente passível ao aprendizado, desde que seja mediada de maneira adequada com um acompanhamento especializado e por meio da utilização de todos os recursos que forem necessários para melhor aprimorar o desenvolvimento dessa criança.

Por fim, Marília Souza Medeiros Rodrigues, Thereza Cristina Rocha dos Arbués Carneiro e Paula Regina Rodrigues Menêses, com o texto *Avaliação: Um olhar reflexivo sobre o processo de acompanhamento na Educação Infantil*, analisam o desenvolvimento do processo de avaliação na Educação Infantil. Constatou-se que a avaliação na Educação Infantil ainda não é concebida prioritariamente como auxiliadora e reorientadora da prática pedagógica em detrimento da utilização e valorização de modelos ainda tradicionalmente homogeneizantes, centrados no desenvolvimento de aptidões restritas e pontuais.

Ao finalizar esta edição, como não poderia ser diferente, agradecemos aos articulistas, por nos confiar suas produções, assim como à equipe editorial, pelo compromisso, seriedade e dedicação na elaboração desse periódico.

Desejamos que o ano vindouro traga mais conquistas e que possamos continuar com saúde partilhando reflexões, as quais muito enriquece o universo acadêmico e profissional.

À todos excelente leitura!

Abraço fraterno!

Prof.^a. Dr.^a. Gisele S. Lira de Resende
Editora Gerente – Dez./2021